

Opiniões sobre a avaliação do impacto do ajustamento do sector do jogo na segurança de Macau entre os meses de Janeiro e Setembro do ano 2016

1. Entre os meses de Janeiro e Setembro de 2016, a polícia instaurou no total de 349 procedimentos de “crime de sequestro” (vulgarmente conhecido por crime de cárcere privado), o que representa uma subida de 13,3%, comparativamente aos 308 procedimentos instaurados no mesmo período do ano 2015 e, ainda, um total de 348 procedimentos por “crime de usura” (vulgarmente conhecido por agiotagem), o que representa uma subida de 45%, comparativamente aos 240 casos do período homólogo do ano 2015.
2. Face à subida significativa dos dois tipos de crimes acima referidos, cabe-nos proceder à seguinte análise (para referência), na qual se evidenciam as relações entre a segurança e o ajustamento que se vem verificando recentemente no sector do jogo:
 - (1) Segundo os dados fornecidos pela PJ, a quem compete a fiscalização nos casinos e a investigação de crimes relacionados com o jogo. Entre os meses de Janeiro e Setembro do ano 2016, foi instaurado um total de 1298 processos relacionados com crimes relacionados com o jogo (inquéritos e denúncias), o que representa uma subida de 16%, comparativamente aos 1119 processos do mesmo período do ano 2015;
 - (2) Destaque-se, ainda, que, entre os meses de Janeiro e Setembro de 2016, se registou 348 casos de crimes de “usura”, respectivamente no primeiro, segundo e terceiro trimestre do mesmo ano, se registaram de 106 e 127 e 115 casos, enquanto entre o primeiro e o quarto trimestre do ano 2015 se registaram respectivamente de 68, 85, 87 e 114 casos;
 - (3) Quanto aos crimes de “sequestro”, entre os meses de Janeiro e Setembro do ano 2016, registou-se 349 casos, ou seja, no primeiro, segundo e terceiro trimestre se registaram respectivamente de 89, 127 e 133 casos. Entre o

primeiro e quarto trimestre do ano transacto se registaram, respectivamente 67, 103, 138 e 102 casos;

- (4) Os dois tipos de crimes acima referidos registaram uma subida, mas em comparação com o primeiro a terceiro trimestre deste ano registou-se um abrandamento na subida, sendo que, este ano, relativamente ao crime de “sequestro” 32,8% aconteceu no primeiro trimestre, o que demonstra uma descida para 27,1% na primeira metade do ano e registou-se uma descida para 13,3%, nos primeiros nove meses. Enquanto no que respeita ao crime de “usura”, se registou 55,9% no primeiro trimestre deste ano, o que demonstra uma descida para 52,3% na primeira metade do ano e registou-se uma descida para 45% nos primeiros nove meses. Se se fizer uma comparação entre épocas, podemos observar que no segundo trimestre (Abril a Junho) foi registado 127 casos e no terceiro trimestre (Julho a Setembro) se registou 115 casos, o que demonstra uma descida de 9,5%. Todavia, é certo que estas situações ainda merecem a nossa atenção;
- (5) Segundo as informações recolhidas, a maioria dos ofendidos e dos suspeitos não são residentes de Macau;
- (6) Para além disso, os processos relativos a estes tipos de crimes foram abertos por iniciativa da própria polícia e a maioria dos casos aconteceu dentro dos casinos, bem como não há indícios que mostrem que estes crimes se estendam para além do ambiente interno dos casinos, o que quer significar que a sua ocorrência não constituiu impacto na segurança da sociedade de Macau. Relativamente aos 3 casos “sequestros” ocorridos no final do mês de Julho e início do mês de Agosto deste ano, e que resultaram na morte dos devedores (suicídio ou caíram durante a fuga), embora, os casos tenham sido todos resolvidos e não tenham trazido consequências negativas para a segurança da sociedade, o que não significa que o assunto não mereça a nossa atenção. As autoridades de segurança mantêm uma elevada atenção e

acompanham de perto o desenvolvimento da respectiva situação, principalmente, impõem a elas mesmas reprimir em contínuo as disputas de empréstimos para o jogo ou o acontecimento e desenvolvimento da respectiva actividade criminal para fora dos casinos;

- (7) Entre os meses de Janeiro e Setembro do ano 2016, a PJ apresentou ao Ministério Público, um total de 1443 arguidos (incluindo os arguidos com ordem de detenção e sem ordem de detenção) por crimes relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 12,5%, comparativamente aos 1283 arguidos do período homólogo do ano 2015, o que demonstra uma notória subida na eficácia do trabalho de resolução dos crimes relacionados com o jogo;
- (8) Para a prevenção e o combate aos crimes relacionados com o jogo, de entre Janeiro e Setembro de 2016, a PJ interceptou 1109 pessoas, durante nas operações-surpresa, registando uma subida de 20%, comparativamente às 926 pessoas interceptadas no mesmo período do ano 2015;
- (9) Paralelamente, constatamos uma tendência de descida significativa de criminalidade grave e violenta, a qual é susceptível de afectar ou influenciar directamente a estabilidade de segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos taxa “0”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne à criminalidade violenta e grave, como o “homicídio”, o “rapto” e a “associação secreta”, sendo que, entre Janeiro e Setembro de 2016, se registaram 22 casos da “associação criminosa”, o que representa a subida de 11 casos quando comparado com os 11 casos ocorridos no mesmo período do ano 2015. Foram instaurados 2 casos de “associação secreta”, registou-se uma subida de 2 casos comparativamente com 0 caso do mesmo período do ano 2015, tendo sido, ainda, no mesmo período do ano 2016 instaurados e resolvidos 13 processos por fogo posto, o que, quando cotejado com o ano transacto representa uma diminuição de 4 casos, uma vez que foram anotados

17 casos no período homólogo, sendo de assinalar que nenhum deles se relacionou com o tema das sociedades secretas, nem com interesses estabelecidos nos casinos;

(10) Até ao presente, a polícia ainda não recebeu informações sobre qualquer anormalidade no comportamento de associações secretas devido ao ajustamento das receitas do jogo;

(11) Portanto, o ajustamento no sector do jogo ainda não trouxe quaisquer consequências para situação de segurança de Macau.

3. Para assegurar o desenvolvimento saudável do sector do jogo e garantir a segurança e os bens dos cidadãos e turistas, as autoridades de segurança continuarão a reforçar a implementação policial vocacionada para os casinos e a melhorar o mecanismo de coordenação de operações-surpresa e de operações-esporádica da PJ e do CPSP, aumentando o controlo e a segurança dos casinos e do ambiente periférico dos mesmos, a fim de proceder medidas vocacionadas à prevenção e ao combate dos crimes relacionados com o jogo.
4. Tendo em conta que a maior parte de autores e vítimas de crimes transfronteiriços do jogo do exterior, iremos continuar a aprofundar a comunicação entre os serviços de execução da lei do interior da China, Hong Kong, entre outras zonas vizinhas, reforçando o intercâmbio de informações e a notificação de casos de crime, a fim de intensificar o intercâmbio e a cooperação com os mesmos.
5. A PJ prosseguirá o procedimento de comunicação e cooperação com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, a segurança privada dos casinos, os serviços de controlo e de monitorização e entre outros serviços com ele relacionados, a fim de prevenir e combater conjuntamente as actividades criminais do jogo.

24 de Novembro de 2016